



Ação Global Contra Incineração de Resíduos

17 de junho de 2002

Precisamos proteger a saúde desta e das futuras gerações!



O Brasil é signatário da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes – POPs, que aponta para eliminação das substâncias tóxicas mais perigosas conhecidas pela ciência, entre elas as poderosas e carcinogênicas dioxinas e furanos.

A Convenção de Estocolmo sobre “POPs” identifica os incineradores, inclusive fornos de cimento que queimam resíduos perigosos como uma das fontes principais de emissão de dioxinas, furanos e PCBs, e recomenda o uso de técnicas alternativas para evitar a geração destes subprodutos. Como informa a UNEP - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, os incineradores são responsáveis por 69% das emissões mundiais de dioxinas. Os objetivos da Convenção de Estocolmo fazem da incineração uma opção insustentável para os países que assinaram o tratado.

As emissões dos incineradores e os resíduos das cinzas foram relacionados com a contaminação do meio ambiente, das fontes de alimento e mesmo do leite materno, desencadeando problemas crescentes de saúde pública que

inclui vários tipos de cânceres, desordens reprodutivas, disfunção do sistema imunológico, problemas no sistema nervoso central, no comportamento e defeitos nos fetos.

Além disso, os incineradores destroem uma grande quantidade de recursos que poderiam ter sido reciclados e reaproveitados na cadeia econômica produtiva, e representa um dreno financeiro volumoso nos cofres dos governos locais e comunidades que acabarão pagando a operação e manutenção de tecnologia cara, obsoleta e importada.

No Brasil - À medida que crescem as pressões nos países desenvolvidos contra a incineração causando fechamento de vários incineradores, sendo que uma outra parte continua operando a custa de muito lobby, cresce no Brasil a voracidade das empresas detentoras de marcas registradas ou de assessoria ambiental, que tentam manter operando as poucas unidades existentes e transferir em massa esta tecnologia decadente para os países em desenvolvimento como o nosso. A ACPO, de OLHOS ABERTOS em mais esta movimentação absurda de tecnologia ultrapassada para o nosso País, põe a boca no trombone denunciando aos órgãos Governamentais e levando ao crivo da opinião pública esta prática lesiva à saúde do povo e do trabalhador brasileiro.

GAIA: www.no-burn.org